



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DAS ESTÍPULAS DE *ASTRAEA* spp. (KLOTZSCH.) EUPHORBIACEAE JUSS.

Katiúscia Freire de Souza<sup>1</sup>, Otávio Luis Marques da Silva<sup>2</sup>, Ricarda Riina<sup>3</sup>, Inês Cordeiro<sup>2</sup>, Renata Maria Strozi Alves Meira<sup>1\*</sup>

1. Departamento de Biologia Vegetal da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 36570-900, Brasil.
2. Instituto de Botânica de São Paulo-IBT, Secretaria do Meio Ambiente, São Paulo, SP, Brasil.
3. Consejo Superior de Investigaciones Científicas – CSIC, Real Jardín Botánico de Madrid, Madrid, Espanha.

\*Autor de correspondência: rmeira@ufv.br

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/Pôster

*Astraea* pertence a tribo Crotonae (Euphorbiaceae), e já foi tratada como uma seção do gênero *Croton*. Embora distribuído por toda América Tropical, o Brasil é considerado o centro de diversidade de *Astraea* sendo que a maioria das espécies ocorre no domínio do Cerrado. Coléteres e nectários, ocupando distintas posições, foram relatados para folhas e flores de *Astraea* e estas estruturas demonstraram significado taxonômico e adaptativo. Os coléteres podem ocorrer em estípulas, sendo comuns em Salicaceae e Euphorbiaceae, famílias da ordem Malpighiales. Considerando a importância da secreção produzida pelos coléteres em proteger os primórdios foliares contra a dessecação contribuindo para o sucesso adaptativo da espécie em seu habitat, o presente trabalho objetiva verificar se nas estípulas de *A. cincta*, *A. hauthalii*, *A. lobata* e *A. subcomosa* ocorrem coléteres. As amostras herborizadas de estípulas foram reidratadas e submetidas às técnicas usuais para a obtenção de cortes histológicos e diafanizações e observadas em microscópio de luz. As estípulas são glabras em *A. cincta* e *A. hauthalii*, enquanto em *A. lobata* ocorrem tricomas simples e em *A. subcomosa* ocorrem tricomas simples e fasciculados estipitados. Coléteres do tipo padrão foram observados em todas as espécies, sendo constituídos por uma epiderme em paliçada e um eixo central parenquimático avascularizado. São estruturas diminutas e difíceis de serem visualizadas, especialmente nas espécies que possuem tricomas. Em todas as espécies os coléteres ocorriam no ápice das estípulas e no terço basal, exceto em *A. lobata* que estava na base. O registro sobre a ocorrência de coléteres em estípulas de *Astraea* é inédito e como a secreção dessas estruturas lubrifica e protegem os primórdios foliares podem ter um significado adaptativo para o gênero, que deve ser investigado em uma perspectiva taxonômica e evolutiva.

Os autores agradecem ao Laboratório de Anatomia Vegetal- UFV e as agências de fomento CAPES, CNPq e FAPEMIG.